

Histórico

No território compreendido entre os rios Tietê e Aguapeí, de um lado os ribeirões Claro e Água Fria e de outro ribeirão 15 de janeiro, por volta de 1993 o Coronel Joaquim Franco de Mello adquiriu uma área de oito mil alqueires de terra, separando uma parte na qual implantou um loteamento com o nome de Núcleo Colonial de Mimosa.

Grande parte dos lotes vendidos a imigrantes japoneses, lutando o desbravador para que a estrada de Ferro Noroeste do Brasil ali construísse uma estação de parada.

O povoado que se formou recebeu inicialmente o nome de Distrito policial de Perobal até a criação do Distrito de Paz, em setembro de 1938, com a denominação de “Lavínia”, em homenagem à mulher de seu fundador, Dona Lavínia Dauntre Salles de Mello.

Gentílico: lavinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Lavínia, pelo decreto nº 9775, de 30-11-1938, subordinado ao município de Valparaíso.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Lavínia figura no

Elevado à categoria de município com a denominação de Lavínia, pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, desmembrado dos municípios de Valparaíso e Araçatuba. Sede no atual distrito de Lavínia (ex-povoado). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1945.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, é criado o distrito de Tabajara e anexado ao município de Lavínia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Lavínia e Tabajara.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.